

**CONTADOR(A) JÚNIOR****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA II		INFORMÁTICA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 25	1,0	26 a 40	1,3
						41 a 55	1,7
						56 a 70	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por razões de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.



**LÍNGUA PORTUGUESA II****TEMPO DE ESCOLHER**

“Um homem não é grande pelo que faz, mas pelo que renuncia.”  
(Albert Schweitzer)

Muitos amigos leitores têm solicitado minha opinião acerca de qual rumo dar às suas carreiras. Alguns apreciam seu trabalho, mas não a empresa onde estão. Outros admiram a estabilidade conquistada, mas não têm qualquer prazer no exercício de suas funções. Uns recebem propostas para mudar de emprego, financeiramente desfavoráveis, porém, desafiadoras. Outros têm diante de si um vasto leque de opções, muitas coisas para fazer, mas não conseguem abraçar tudo.

10 Todas estas pessoas têm algo em comum: a necessidade premente de fazer escolhas. Lembro-me de Clarice Lispector: “Entre o ‘sim’ e o ‘não’, só existe um caminho: escolher.”

15 Acredito que quase todas as pessoas passam ao longo de sua trajetória pelo “dilema da virada”. Um momento especial em que uma decisão clara, específica e irrevogável tem que ser tomada simplesmente porque a vida não pode continuar como está. Algumas pessoas passam por isso aos 15 anos, outras, aos 50. Algumas talvez nunca tomem esta decisão, e outras o façam várias vezes no decorrer de sua existência.

Fazer escolhas implica renunciar a alguns desejos para viabilizar outros. Você troca segurança por desafio, dinheiro por satisfação, o pouco certo pelo muito duvidoso. Assim, uma companhia que oferece estabilidade com apatia pode dar lugar a outra dotada de instabilidade com ousadia. Analogamente, a aventura de uma vida de solteiro pode ceder espaço ao conforto de um casamento.

**30 PRAZER E VOCAÇÃO**

Os anos ensinaram-me algumas lições. A primeira delas vem de Leonardo da Vinci, que dizia que “A sabedoria da vida não está em fazer aquilo que se gosta, mas em gostar daquilo que se faz”. Sempre imaginei que fosse 35 o contrário, porém, refletindo, passei a compreender que quando estimamos aquilo que fazemos, podemos nos sentir completos, satisfeitos e plenos, ao passo que se apenas procurarmos fazer o que gostamos, estaremos sempre numa busca insaciável, porque o que gostamos 40 hoje não será o mesmo que prezaremos amanhã.

Todavia, é indiscutivelmente importante aliar prazer às nossas aptidões; encontrar o talento que reside dentro de cada um de nós, ao que chamamos de vocação. Oriunda do latim *vocatione* e traduzida 45 literalmente por “chamado”, simboliza uma espécie de predestinação imanente a cada pessoa, algo revestido de certa magia e divindade.(...)

Escolhas são feitas com base em nossas preferências. E aí recorro novamente à etimologia das palavras para descobrir que o verbo preferir vem do latim *praeferere* e significa “levar à frente”. Parece-me uma indicação clara de que nossas escolhas devem ser feitas com os olhos no futuro, no uso de nosso livre arbítrio.

O mundo corporativo nos guarda muitas armadilhas. Trocar de empresa ou de atribuição, por exemplo, são convites permanentes. O problema de recusá-los é passar o resto da vida se perguntando “O que teria acontecido se eu tivesse aceitado?”. Prefiro não carregar comigo o benefício desta dúvida, por isso opto por assumir 60 riscos evidentemente calculados e seguir adiante. Dizem que somos livres para escolher, porém, prisioneiros das conseqüências...

Para aqueles insatisfeitos com seu ambiente de trabalho, uma alternativa à mudança de empresa é 65 postular a melhoria do ambiente interno atual. Dialogar e apresentar propostas são um bom caminho. De nada adianta assumir uma postura meramente defensiva e crítica. Lembre-se de que as pessoas não estão contra você, mas a favor delas.

70 Por fim, combata a mediocridade em todas as suas vertentes. A mediocridade de trabalhos desconectados com sua vocação, de empresas que não valorizam funcionários, de relacionamentos falidos. Sob este aspecto, como diria Tolstói, “Não se pode ser bom pela metade”. 75 Meias-palavras, meias-verdades, meias-mentiras, meio caminho para o fim.

Os gregos não escreviam obituários. Quando um homem morria, faziam uma pergunta: “Ele viveu com paixão?”.

80 **QUAL SERIA A RESPOSTA PARA VOCÊ?**

COELHO, Tom. Disponível em: <[http://www.catho.com.br/jcs/inpiter\\_view.php?id=6415](http://www.catho.com.br/jcs/inpiter_view.php?id=6415)>. Acesso em: 07 mai. 2008.(adaptado)

**1**

De acordo com o texto, uma característica apresentada pela vida, que **NÃO** é justificativa para a necessidade de se fazer escolhas, é

- (A) irreversibilidade.
- (B) irregularidade.
- (C) instabilidade.
- (D) imprevisibilidade.
- (E) mutabilidade.

**2**

Semanticamente, o pensamento de Albert Schweitzer está ratificado no

- (A) 1º parágrafo - 1º período.
- (B) 1º parágrafo - 2º período.
- (C) 2º parágrafo - 1º período.
- (D) 3º parágrafo - 1º período.
- (E) 4º parágrafo - 2º período.

**3**

O substantivo abstrato cujo sentido **NÃO** caracteriza a atitude do profissional num momento crucial de decisão é

- (A) flexibilidade.
- (B) transigência.
- (C) determinação.
- (D) arrojo.
- (E) retroação.

**4**

No oitavo parágrafo do texto, os sentidos de “armadilhas” (l. 54-55) e de “benefício” (l. 59), respectivamente, no contexto em que se inserem, são

- (A) enganos e risco.
- (B) impasses e proteção.
- (C) dificuldades e conhecimento.
- (D) certezas e sucesso.
- (E) dúvidas e prazer.

**5**

Quanto ao tipo, o texto classifica-se predominantemente, como

- (A) expositivo.
- (B) injuntivo.
- (C) descritivo.
- (D) narrativo.
- (E) argumentativo.

**6**

Com base nas idéias apresentadas no oitavo parágrafo, qual interpretação está correta?

- (A) As armadilhas levam às escolhas cujas conseqüências dependem das ponderações feitas anteriormente às decisões.
- (B) As armadilhas geradas pelas escolhas traduzem as ponderações exigidas pelas conseqüências das decisões.
- (C) As decisões originam as ponderações feitas para as escolhas cujas armadilhas se traduzem pelas conseqüências.
- (D) As conseqüências das decisões tomadas retratam as ponderações estabelecidas pelas armadilhas impostas pelas escolhas.
- (E) As ponderações sobre as escolhas feitas geram as armadilhas que traduzem as conseqüências das decisões.

**7**

Em relação às idéias apresentadas no fragmento “Prazer e Vocação”, assinale a afirmativa **IMPROCEDENTE**.

- (A) Nem sempre as preferências implicam segurança.
- (B) No campo profissional, a solução para vários problemas não está numa decisão radical.
- (C) A vocação é um dom que se adquire com o tempo, ao longo da vida.
- (D) Profissionalmente, a mediocridade é um problema que não pode ser contornado.
- (E) Muitas escolhas têm a perda como contraponto.

**8**

Assinale a opção em que a seqüência de verbos **NÃO** pode ser considerada uma locução verbal.

- (A) “Fazer escolhas implica renunciar a alguns desejos...” (l. 22-23)
- (B) “Analogamente, a aventura de uma vida de solteiro pode ceder espaço ao conforto de um casamento.” (l. 27-29)
- (C) “...se apenas procurarmos fazer o que gostamos,” (l. 37-38)
- (D) “Escolhas são feitas com base em nossas preferências.” (l. 48-49)
- (E) “O que teria acontecido...” (l. 57-58)

**9**

Na passagem “Você **troca** segurança por desafio,” (l. 23-24), substituindo-se o verbo destacado pelo verbo preferir, segundo o registro culto e formal da língua, teremos:

- (A) Você prefere mais segurança que desafio.
- (B) Você prefere muito mais segurança à desafio.
- (C) Você prefere mais segurança a desafio.
- (D) Você prefere segurança do que desafio.
- (E) Você prefere segurança a desafio.

**10**

As palavras destacadas em “**mas** não têm qualquer prazer no exercício de suas funções.” (l. 4-5) e “**Quando** um homem morria,” (l. 77-78) podem ser substituídas, respectivamente, sem alteração de sentido, por

- (A) visto que e Antes que.
- (B) porquanto e Posto que.
- (C) entretanto e Depois que.
- (D) portanto e de À medida que.
- (E) de sorte que e Visto que.

**LÍNGUA INGLESA II****Text I****Cane surpasses power dams in Brazil energy complex**

Thu May 8, 2008 2:41pm EDT  
By Denise Luna

RIO DE JANEIRO (Reuters) - Sugar cane and cane-based ethanol became a more important energy source than hydroelectric power plants in Brazil's overall energy complex last year, topped only by petroleum and oil products.

5 The government's EPE energy planning agency said on Thursday sugar cane had a 16 percent share in the country's so-called energy matrix — a combination of all sources of energy including fuels and electricity —  
10 while power dams were left behind with a 14.7 percent share.

Oil and derivatives had a 36.7 percent weighting, dropping from 37.8 percent in 2006. "It's a historic year in that sense, it's an irreversible trend," EPE President Mauricio  
15 Tolmasquim told reporters. He attributed the growing role of sugar cane to booming demand for ethanol as a motor fuel, but expected more cane and ethanol to be used for electricity generation as well.

Brazil is a world leader in biofuels with decades of  
20 valuable expertise in using ethanol in cars.

In February 2007, the consumption of ethanol surpassed that of gasoline for the first time in two decades. The trend is driven by a drop in ethanol prices and huge sales of flex-fuel cars that can run on ethanol, gasoline or any  
25 mix of the two.

Hydrous ethanol consumption jumped 46 percent last year to 10.4 billion liters, while the usage of anhydrous ethanol that is mostly blended into gasoline sold in Brazil rose nearly 20 percent to 6.2 billion liters, EPE said. At  
30 the same time, gasoline consumption in the country dipped almost 4 percent to 18 billion liters.

Tolmasquim said it was important that Latin America's largest country was self-sufficient in the three main sources of energy, including oil. Brazil met its oil needs  
35 with domestic output for the first time in 2006.

It still needs to import some light crude to mix with heavy local crudes for refining, but it also exports heavy oil. Last year's exports totaled an average of 421,000 barrels per day and imports stood at 418,000 bpd.

40 All nonrenewable energy's share fell to 53.6 percent in the overall complex in 2007 from 55.1 percent in 2006, with coal gaining some ground on its increased use in steelmaking. Nuclear energy's share was just 1.4 percent.

45 Renewables, which include hydroelectricity, ethanol and plant-based biodiesel, gained to a 46.4 percent weighting from 44.9 percent. The use of renewable energy sources in Brazil by far surpasses the world's average of around 13 percent, EPE said.

(Writing by Andrei Khalip; Editing by Christian Wiessner)

Disponível em: <<http://www.reuters.com/article/businessNews/idUSN0838471920080508?feedType=RSS&feedName=businessNews>>

**11**

The main purpose of Text I is to

- (A) criticize the increasing price of ethanol and flex fuel cars.
- (B) condemn the excessive use of renewable energy sources in Brazil.
- (C) announce a recent and relevant change in Brazil's energy complex.
- (D) report on the excessive use of cane and ethanol for electricity generation in Brazil.
- (E) explain why gasoline consumption has suddenly dropped in Latin American countries.

**12**

Based on Paragraph 1, it is correct to say that

- (A) petroleum and oil products are the most significant energy sources in Brazil, followed by sugar-cane ethanol and hydroelectric power.
- (B) petroleum and oil products must be the top priority of the Brazilian government.
- (C) ethanol derived from sugar-cane has surpassed all other forms of power generation in Brazil.
- (D) hydroelectric plants have always been the most efficient source of energy in Brazil.
- (E) hydroelectric plants and cane-based ethanol are, nowadays, the most productive sources of energy in Brazil.

**13**

According to EPE President, Mauricio Tomalsquim,

- (A) oil and derivatives will always remain the only energy source to be used in motors.
- (B) sugar-cane based ethanol is efficient as fuel for cars, but cannot be used to generate electricity.
- (C) the consumption of ethanol is expected to drop in the future – 2006 was a historical exception in energy demands.
- (D) the production of oil has boomed after 2006, as a result of the historical tendency for the manufacture of exclusive petroleum-driven motors.
- (E) it was important that Brazil be able to supply all its needs in generating energy, with renewable fuels like ethanol, hydroelectric power and petroleum.

**14**

In the sentence "...while power dams were left behind with a 14.7 percent share." (lines 10-11), the word "while"

- (A) anticipates a conclusion.
- (B) presents an example.
- (C) imposes a condition.
- (D) expresses a contrast.
- (E) introduces a reason.

**15**

Based on the meanings in the text, mark the only option in which the two words are antonymous.

- (A) "combination" (line 8) - mixture
- (B) "irreversible" (line 14) – changeable
- (C) "valuable" (line 20) – worthy
- (D) "trend" (line 23) – tendency
- (E) "rose" (line 29) – increased

**16**

All the **boldfaced** items refer to "Brazil", **EXCEPT**

- (A) "gasoline consumption in **the country** dipped almost 4 percent to 18 billion liters." (lines 30-31)
- (B) "Tolmasquim said **it** was important that Latin America's largest country was self-sufficient in the three main sources of energy," (lines 32-34)
- (C) "Brazil met **its** oil needs with domestic output for the first time in 2006." (lines 34-35)
- (D) "**It** still needs to import some light crude to mix with heavy local crudes..." (lines 36-37)
- (E) "but **it** also exports heavy oil." (line 37)

**17**

In terms of reference, it is correct to affirm that

- (A) "14.7 percent share" (lines 10-11) – refers to the energy generated by biofuels and hydro-energy.
- (B) "10.4 billion liters" (line 27) - refers to the consumption of hydrous ethanol in 2006.
- (C) "4 percent" (line 31) – refers to the increase in gasoline consumption in 2007.
- (D) "418,000 bpd" (line 39) – refers to amount of barrels of gasoline produced per day in Brazil.
- (E) "44.9 percent" (line 47) – refers to the percentage that renewable energy sources represented in 2006.

**18**

The fragment "The use of renewable energy sources in Brazil by far surpasses the world's average of around 13 percent," (lines 47-49) means that Brazil

- (A) uses much more renewable energy than other countries in the world.
- (B) uses just 13 percent of the renewable energy sources produced around the world.
- (C) still has to go a long way to reach the global levels of renewable energy use.
- (D) does not consume as much ethanol and plant-based biodiesel as other nations.
- (E) cannot compete with the international production of eco-friendly fuels.

**Text II**

Brazil is one of the largest producers of ethanol in the world and is the largest exporter of the fuel. In 2006, Brazil produced 308,000 bbl/d of ethanol. It is predicted that Brazil's ethanol production will reach 329,000 bbl/d in 2007 and 365,000 bbl/d in 2008, as over half of all cars in the country are of the flex-fuel variety and all gasoline in Brazil contains ethanol. Ethanol in Brazil comes from sugar cane, which prospers in the country's tropical climate.

In recent years, Brazil has tried to increase ethanol exports, especially to the United States. In 2006, Brazil exported 29,600 bbl/d of ethanol to the United States, quadruple the amount exported to the U.S. in 2005. To help facilitate additional exports, Petrobras announced a plan in early 2006 to build an ethanol pipeline from Goias, an interior area at the center of Brazil's sugarcane production, to Sao Paulo. However, increasing domestic demand and high domestic prices may limit export growth. In addition, Brazil's ethanol exports face high tariffs in some markets, such as the 54 cent per gallon tariff in the United States.

Energy Information Administration  
 extracted from: <http://www.eia.doe.gov/emeu/cabs/Brazil/Oil.html>

**19**

According to Paragraph 2 in Text II, Brazilian exports of cane-based ethanol

- (A) was four times greater in 2005, considering only the US market.
- (B) might be positively affected by the increase in domestic demand.
- (C) can be influenced by the heavy taxation imposed by foreign countries.
- (D) will be extended to other markets that will cover the price of 54 cents per gallon.
- (E) will stimulate Petrobras to plan more oil production in Goias as well as in Sao Paulo.

**20**

Comparing Text I and Text II, it is correct to say that

- (A) both texts emphasize the importance of ethanol production and its expanding use as energy source in Brazil.
- (B) both texts mention the low involvement of the Brazilian government in the production of sugar cane-based ethanol.
- (C) both texts discuss the increasing consumption of ethanol in Brazil, but the second text has a very negative outlook on the production of ethanol in 2008.
- (D) only the first text comments on the increase of ethanol exports, but Text I says 421,000 bpd were daily exported, in 2006, and Text II mentions 29,600 bpd of global exports.
- (E) only the second text mentions the significant demand for ethanol as a fuel for cars produced in Brazil over the last few years.

**INFORMÁTICA****21**

Suponha que um usuário esteja editando dois documentos, chamados doc1 e doc2, utilizando a versão em português do aplicativo Microsoft Word 2003 com suas configurações padrões. Uma possível forma de o usuário reproduzir no doc2 uma parte contínua de texto contido no doc1, sem alterar o doc1, é

- (A) recortar o texto desejado no doc1 e colar no doc2.
- (B) recortar o texto desejado no doc1 e copiar no doc2.
- (C) colar o texto desejado no doc1 e copiar no doc2.
- (D) copiar o texto desejado no doc2 e colar no doc1.
- (E) copiar o texto desejado no doc1 e colar no doc2.

**22**

Considere o editor de textos Microsoft Word 2003 em português com suas configurações padrões. Qual opção de menu o usuário deve acionar para aumentar o tamanho da fonte de um texto previamente selecionado?

- (A) Formatar => Fonte
- (B) Formatar => Parágrafo
- (C) Formatar => Revelar formatação
- (D) Formatar => Bordas e sombreamento
- (E) Editar => Dimensões

**23**

Considere o aplicativo Microsoft Excel 2003 em português com suas configurações padrões. Um usuário que deseja atribuir à célula C1 o valor da célula B1 subtraído do valor da célula A1 deve, na célula C1, especificar a seguinte fórmula:

- (A) B1-A1
- (B) =B1-A1
- (C) C1=B1-A1
- (D) C1=B\$1-A\$1
- (E) SUB(B1,A1)

**24**

Suponha que um usuário esteja editando uma planilha de cálculo utilizando a versão em português do aplicativo Microsoft Excel 2003 com suas configurações padrões. Uma possível forma de o usuário mesclar duas células adjacentes é selecionar

- (A) as duas células, selecionar a opção de formatar célula e marcar a opção que indica que as duas células devem ser mescladas.
- (B) uma das células e selecionar a opção editar dimensões da célula para configurá-las de modo a abranger a outra célula.
- (C) a opção inserir fórmula, escolher a fórmula mesclar e adicionar como argumento as duas células.
- (D) a opção de inserir mescla de células e adicionar as duas células a serem mescladas.
- (E) a opção de configurar planilha e indicar que aquelas duas células devem ser unificadas como um único objeto.

**25**

Suponha que um usuário esteja editando uma apresentação, chamada pres1, utilizando a versão em português do aplicativo Microsoft PowerPoint 2003 com suas configurações padrões. Uma possível opção para o usuário inserir um novo slide em pres1 é selecionar a opção

- (A) Arquivo => Novo...
- (B) Inserir => Novo arquivo...
- (C) Inserir => Novo slide
- (D) Formatar => Apresentação
- (E) Editar => Slides

**CONTINUA**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****26**

O resgate de uma aplicação realizada por um aplicador monta a R\$ 60.000,00. Sabendo-se que a aplicação foi por um prazo de 4 meses, e que a taxa de juros simples era de 5% ao mês, o valor da aplicação, em reais, era de

- (A) 45.555,55 (B) 48.575,00  
(C) 50.000,00 (D) 52.222,25  
(E) 55.555,50

**27**

Uma aplicação de R\$ 10.000,00 pelo prazo de 3 meses, a uma taxa de juros compostos de 3,5% ao mês, vai gerar, em reais, um montante de

- (A) 11.087,18 (B) 11.105,00  
(C) 11.178,71 (D) 11.189,23  
(E) 11.500,00

**28**

De acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pelas Leis nº 9.457/97, nº 10.303/01 e nº 11.638/07, os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia, ou exercidos com essa finalidade, devem ser classificados no

- (A) Ativo Circulante.  
(B) Ativo Realizável a Longo Prazo.  
(C) Ativo imobilizado.  
(D) Diferido.  
(E) Intangível.

**29**

Analise atentamente os seguintes elementos:

- I - contribuição do subscritor de ações que ultrapassa o valor nominal;  
II - prêmio recebido na emissão de debêntures;  
III - produto da alienação de bônus de subscrição;  
IV - produto da alienação de partes beneficiárias;  
V - subvenções para investimentos.

Nos termos da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 11.638/07, são reservas de capital **APENAS** os itens

- (A) II e III (B) II e IV  
(C) I, II e V (D) I, III e IV  
(E) I, III e V

**30**

No Balanço, de acordo com a nova redação da Lei nº 6.404/76, dada pela Lei nº 11.638/07, as obrigações, encargos e riscos, classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo, serão

- (A) ajustados a valor presente.  
(B) ajustados a valor de mercado.  
(C) avaliados a valor de mercado ou custo, o maior dos dois.  
(D) avaliados a valor de mercado ou custo, o menor dos dois.  
(E) computados pelo valor atualizado até a data do Balanço.

**31**

A Nova redação da Lei nº 6.404/76, dada pela Lei nº 11.638/07, estabelece as seguintes reservas de lucros:

- I - Reserva Legal  
II - Reserva Estatutária  
III - Reserva para Contingências  
IV - Reserva de Incentivos Fiscais  
V - Reserva de Lucros a Realizar  
VI - Retenção de Lucros

A Lei estabelece, igualmente, que o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social, **EXCLUINDO** desse total **APENAS** as reservas identificadas acima como

- (A) I, II e III (B) I, III e V  
(C) II, III e IV (D) III, IV e V  
(E) IV, V e VI

**32**

Quando o total das reservas de lucros, de acordo com o determinado pela Lei nº 6.404/76, com nova redação dada pela Lei nº 11.638/07, atingir o limite do capital social, compete à Assembléia deliberar sobre a aplicação do excesso, somente, para

- (A) aumento do capital social, pagamento de dividendos e investimento em ativos imobiliários.  
(B) aumento de capital social, integralização do capital social e investimento em participações societárias.  
(C) integralização do capital social, pagamento de dividendos e aplicação em novos ativos.  
(D) integralização de capital social, aumento do capital social e pagamento de dividendos.  
(E) integralização de capital social, aumento do capital social, pagamento de dividendos e investimento em novos ativos.

**33**

Ao fim de cada exercício social, com base na escrituração mercantil da Companhia, a Diretoria fará elaborar as seguintes demonstrações financeiras:

- I - Balanço Patrimonial;  
II - Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados;  
III - Demonstração do Resultado do Exercício;  
IV - Demonstração dos Fluxos de Caixa;  
V - Demonstração do Valor Adicionado, se Companhia aberta.

Esse procedimento visa a exprimir com clareza a situação

- (A) financeira da Companhia.  
(B) econômica, patrimonial e financeira da Companhia.  
(C) do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício.  
(D) do patrimônio e dos resultados auferidos pela Companhia, no exercício.  
(E) patrimonial, o resultado do exercício e a movimentação financeira da Companhia, ocorridas no exercício.

**Dados para elaboração das questões de nºs 34 a 36**

A Companhia Drica S/A apresentou as seguintes demonstrações contábeis, em milhares de reais:

**Balanco Patrimonial, em milhares de reais, elaborado em**

	31 dez. 2005	31 dez. 2006
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.126</b>	<b>3.936</b>
Caixa	111	125
Duplicatas a Receber	2.275	3.096
(-) Duplicatas Descontadas	(550)	(770)
Estoques	1.290	1.485
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.408</b>	<b>1.983</b>
Investimentos	637	359
Imobilizado	1.395	2.496
(-) Depreciação Acumulada	(624)	(872)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.534</b>	<b>5.919</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.125</b>	<b>3.032</b>
Fornecedores	1.181	1.676
Provisão para Imposto de Renda	81	225
Dividendos propostos	160	520
Empréstimos	703	611
<b>EXIGÍVEL LONGO PRAZO</b>	<b>1.012</b>	<b>912</b>
Financiamentos	1.012	912
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.397</b>	<b>1.975</b>
Capital	1.200	1.365
Reserva Legal	32	87
Lucros Acumulados	165	523
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.534</b>	<b>5.919</b>

**Demonstração do Lucro (Prejuízo) Acumulado, em 31 dez. 2006, em milhares de reais**

Saldo Inicial	165
(+) Lucro do exercício	1.098
(=) Valor à disposição da AGO	1.263
(-) Incorporação ao capital	(165)
(-) Reserva Legal	(55)
(-) Dividendos	(520)
Dividendo por ação = 0,08667	
(=) Saldo Final	<u>523</u>

**Demonstração do Resultado do Exercício, em 31 dez. 2006, em milhares de reais**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.544
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(3.283)
(=) LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.261
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(970)
Água e Luz	(136)
Salários	(375)
Despesas de vendas	(124)
Depreciação	(248)
Despesas Financeiras Líquidas	(87)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	<u>1.291</u>
(-) Imposto de Renda	(193)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.098</u>
Lucro líquido por ação 0,182467	

**34**

Em 2006, na Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), elaborada pelo método direto, o valor pago a fornecedores, no fluxo das atividades operacionais, em reais, é

- (A) 1.181.000,00
- (B) 2.983.000,00
- (C) 3.283.000,00
- (D) 3.478.000,00
- (E) 4.723.000,00

**35**

Em 2006, as operações com duplicatas descontadas na Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), elaborada pelo método indireto, provocaram no caixa líquido das atividades operacionais, em reais, um(a)

- (A) aumento de 770.000,00
- (B) aumento de 550.000,00
- (C) aumento de 220.000,00
- (D) redução de 220.000,00
- (E) redução de 550.000,00

**36**

Em 2006, o valor adicionado líquido, produzido pela Companhia Drica, na Demonstração do Valor Adicionado (DVA), em reais, é

- (A) 1.098.000,00
- (B) 1.753.000,00
- (C) 2.001.000,00
- (D) 3.543.000,00
- (E) 5.544.000,00

**37**

O valor dos ativos, nas operações de fusão realizadas entre partes independentes, deverá ser contabilizado pelo valor

- (A) contábil.
- (B) de mercado.
- (C) de reposição.
- (D) ajustado a valor presente.
- (E) contábil ou de mercado, o maior dos dois.

**38**

No caso de fusão ou incorporação da companhia em outra, o acionista dissidente não terá direito de retirada se possuir ação de espécie ou classe que tenha liquidez e dispersão no mercado.

Neste enfoque, ocorre a dispersão quando o acionista controlador, a sociedade controladora ou outras sociedades sob o seu controle detiverem, da espécie ou classe da ação,

- (A) a totalidade dessas ações.
- (B) dois terços dessas ações.
- (C) mais da metade da quantidade dessas ações.
- (D) menos da metade da quantidade dessas ações.
- (E) metade da quantidade dessas ações, exatamente.

**39**

Quando da consolidação das demonstrações contábeis, em que a controladora não tenha participação de 100% no capital social da controlada, a participação dos acionistas não controladores, no Balanço Social consolidado, deve ser

- (A) classificada como Passivo Exigível a Longo Prazo.
- (B) destacada no Patrimônio Líquido, na última linha do mesmo.
- (C) eliminada, por não fazer parte efetivamente do grupo controlador.
- (D) evidenciada em linha própria, no Patrimônio Líquido, logo após o capital social.
- (E) segregada em conta própria, antes do Patrimônio Líquido.

**40**

Na auditoria das disponibilidades, o auditor externo constatou e anotou em seus Papéis de Trabalho (PT) que os pagamentos aos fornecedores são realizados pela empresa, corretamente, através da emissão de um cheque para cada pagamento, de acordo com o respectivo documento probatório, devidamente autorizado por quem de direito. Anotou, igualmente, que o registro contábil de tais pagamentos é feito quando da emissão do cheque, independente da efetiva entrega do cheque ao fornecedor, como segue.

Fornecedores

Fornecedor "X"

- a Bancos conta Movimento  
Banco "Tal"

Posteriormente, o auditor comprovou que, na data da elaboração do Balanço, alguns dos cheques emitidos para pagamento a fornecedores ainda se encontravam em poder da empresa.

Tal procedimento contábil, comprovado pela auditoria externa, implica o(a)

- (A) aumento das despesas, portanto, a redução do resultado do exercício.
- (B) aumento do Passivo pela não-realização efetiva do pagamento do cheque.
- (C) disponibilidade real maior que a disponibilidade contábil.
- (D) redução das despesas, portanto, o aumento do resultado do exercício.
- (E) redução do Passivo, sem a correspondente contrapartida do Ativo.

**41**

Considere que as operações com tintas estão sujeitas à substituição tributária do ICMS, com um valor agregado (margem de lucro prevista) de 30%, que o ICMS nestas operações é de 18%, e que a empresa de tintas vendeu o seu produto por R\$ 10.000,00, concedendo um desconto incondicional de R\$ 2.000,00. O valor desta venda, em reais, é

- (A) 8.000,00
- (B) 8.540,00
- (C) 10.000,00
- (D) 10.540,00
- (E) 12.540,00

**42**

Um analista, fazendo a análise de Balanço de duas Companhias diferentes, apurou os seguintes índices de liquidez corrente:

Companhia "Alfa"	1,825
Companhia "Beta"	1,979

Admita agora que foram realizadas as seguintes operações, nas Companhias:

- "Alfa": compra de mercadorias a prazo;
- "Beta": pagamento de uma dívida de curto prazo.

Tais operações iriam provocar mudança no índice da liquidez corrente?

- (A) Sim, diminuição na Companhia Alfa e aumento na Companhia Beta.
- (B) Sim, redução nas duas Companhias.
- (C) Sim, aumento nas duas Companhias.
- (D) Sim, aumento na Companhia Alfa e diminuição na Companhia Beta.
- (E) Não, continuaria exatamente igual, nas duas Companhias.

**Dados para as questões de nºs 43 e 44**

A Indústria Real tem uma linha de produção de três modelos de um de seus produtos, em que são consumidos R\$ 900.000,00 de custos fixos.

A linha de produção apresentou a seguinte informação, do período produtivo:

Modelos do Produto	Produção unidades	Matéria-Prima por unidade	Mão-de-obra direta por unidade
Pequeno	15.000	R\$ 25,00	R\$ 12,00
Médio	25.000	R\$ 27,00	R\$ 16,00
Grande	10.000	R\$ 28,00	R\$ 22,00

**43**

Sabendo-se que a Indústria Real procede ao rateio dos custos fixos pelo custo total de mão-de-obra direta, o valor dos custos fixos totais, alocado ao modelo grande, em reais, é

- (A) 180.000,00
- (B) 247.500,00
- (C) 315.000,00
- (D) 342.000,00
- (E) 396.000,00

**44**

Admita que a Indústria Real venda o modelo médio do produto por R\$ 110,00. Mantendo o mesmo critério de rateio dos custos fixos totais pelo custo total de MOD, o lucro por unidade vendida do modelo médio, em reais, seria

- (A) 49,00
- (B) 54,85
- (C) 55,48
- (D) 61,00
- (E) 67,00

**Enunciado para as questões de nºs 45 e 46**

Uma empresa industrial tributada pelo lucro real optou pela apuração do lucro real anual, com recolhimento mensal por estimativa.

Em outubro de 2007, apresentou as seguintes informações:

Elementos do resultado	Vendas	Serviços	Ganho de Capital
RECEITABRUTA			
Vendas (incluindo o IPI)	800.000,00		
Serviços prestados		120.000,00	
Ganho na venda de imobilizado			38.000,00
(-) Deduções			
(-) IPI	64.000,00		
(-) ICMS	144.000,00		
(-) ISS		6.000,00	
(-) Devolução de vendas	30.000,00		
(-) Descontos incondicionais	10.000,00		
(-) Custo das vendas e serviços	200.000,00	60.000,00	
LUCRO BRUTO	352.000,00	54.000,00	38.000,00

**45**

Considere que, na apuração da base de cálculo do Imposto de Renda, pago mensalmente pelo critério de estimativa, deverão ser aplicados os seguintes percentuais sobre a renda bruta: venda de mercadorias 8% e prestação de serviços 32%. As alíquotas de Imposto de Renda são: Normal 15% e Adicional 10%. Qual o valor do Imposto de Renda para recolhimento mensal por estimativa, em setembro/2007, em reais?

- (A) 18.160,00
- (B) 18.860,00
- (C) 21.520,00
- (D) 27.660,00
- (E) 31.020,00

**46**

Sabe-se que, na apuração da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido, paga mensalmente pelo critério de estimativa, o percentual aplicável sobre a renda bruta é de 12%, e a alíquota da contribuição social sobre o lucro é de 9%. Qual o valor da contribuição social sobre o lucro, para recolhimento mensal por estimativa, em setembro/2007, em reais?

- (A) 4.384,80
- (B) 7.192,80
- (C) 7.598,80
- (D) 8.812,80
- (E) 9.223,20

**47**

Uma Companhia comercial apresentou os seguintes elementos, inclusos na formação de seu resultado:

- I - variação cambial positiva de operações com moeda estrangeira;
- II - reversão de provisões operacionais;
- III - venda de bens do Ativo Permanente;
- IV - venda de mercadorias para o exterior;
- V - venda de mercadorias e serviços no país.

Na apuração da base de cálculo do PIS, devem ser **EXCLUÍDOS** os elementos

- (A) I, II e III
- (B) I, II e IV
- (C) I, IV e V
- (D) II, III e IV
- (E) III, IV e V

**48**

Uma empresa comercial, obrigada à apuração do lucro real, optante pelo lucro real anual, com recolhimento mensal por estimativa, apurou, em fevereiro/2006, os valores de Imposto de Renda, em reais, para recolhimento em março/2006, apresentados a seguir.

Fato gerador do imposto	Imposto Devido	Retenção na fonte
Venda de Mercadorias	182.400,00	
Prestação de Serviços	17.600,00	
Ganhos de Capital	10.000,00	1.000,00

Considere:

- que os cálculos do imposto e da retenção estão corretos;
- as determinações da Lei Societária e da Lei Tributária;
- a boa técnica contábil dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Qual o registro contábil da situação apresentada, em fevereiro/2006?

(A) Impostos a Recuperar			
Imposto de Renda PJ - estimativa			
a Imposto de Renda a Recolher	200.000,00		200.000,00
(B) Despesa de Imposto de Renda			
Imposto de Renda PJ	200.000,00		
a Imposto de Renda a Recolher			200.000,00
(C) Impostos a Recuperar			
Imposto de Renda PJ - estimativa	210.000,00		
a Imposto de Renda a Recolher			209.000,00
a Impostos a Recuperar			1.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte			
(D) Despesa de Imposto de Renda	210.000,00		
Imposto de Renda PJ - estimativa			209.000,00
a Imposto de Renda a Recolher			
a Impostos a Recuperar			1.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte			
(E) Despesa de Imposto de Renda	10.000,00		
Imposto de Renda PJ			
Impostos a Recuperar	200.000,00		
Imposto de Renda PJ - estimativa			209.000,00
a Imposto de Renda a Recolher			
a Impostos a Recuperar			1.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte			

**49**

Admita que uma empresa industrial, atuando exclusivamente no Brasil, optante pelo COFINS cumulativo com alíquota de 3%, apresentou as informações a seguir, em reais, relativas ao mês abril/2007, inclusas na Demonstração do Resultado do Exercício.

Vendas brutas (incluindo o IPI)	675.000,00
IPI	33.750,00
ICMS	121.500,00
Descontos Incondicionais	10.250,00
Descontos Condicionais	30.000,00
Receitas Financeiras	50.000,00
Custo das Vendas	228.000,00

O valor do COFINS cumulativo, devido pela empresa, no mês de abril/2007, em reais, foi

- (A) 20.737,00                      (B) 20.430,00                      (C) 19.530,00                      (D) 18.930,00                      (E) 17.430,00

**50**

Num determinado dia, a Companhia Amor vendeu, por R\$ 800.000,00 à vista, mercadorias sujeitas à substituição tributária do ICMS.

Sabendo-se que a alíquota do ICMS é de 18%, e a margem de lucro prevista (valor agregado) é de 20%, o registro contábil da venda realizada pela Companhia, nestas condições, é

(A) Caixa	800.000,00	
a Receita de Vendas		800.000,00
(B) Caixa	1.000.000,00	
a Receita de Vendas		1.000.000,00
(C) Caixa	828.800,00	
a Receita de Vendas		800.000,00
a ICMS Substituição Contábil a Recolher		28.800,00
(D) Caixa	960.000,00	
a Receita de Vendas		800.000,00
a ICMS Substituição Contábil a Recolher		160.000,00
(E) Caixa	1.000.000,00	
a Receita de Vendas		800.000,00
a ICMS Substituição Contábil a Recolher		200.000,00

**51**

Partidos políticos, suas fundações e sindicatos de trabalhadores, sem fins lucrativos, estão imunes ao pagamento da COFINS, desde que cumpram/atendam a alguns requisitos.

A esse respeito, analise os requisitos a seguir.

- I - Não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de participação no resultado ou lucro.
- II - Aplicar seus recursos integralmente no País, na manutenção de seus objetivos institucionais.
- III - Manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Para que os partidos políticos, fundações e sindicatos, mencionados acima, tenham direito à imunidade de pagamento da COFINS, eles devem ter os requisitos

- (A) I e II, isoladamente.
- (B) I e II, cumulativamente.
- (C) II e III, cumulativamente.
- (D) I, II e III, isoladamente.
- (E) I, II e III, cumulativamente.

**52**

A Contribuição sobre a Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), sobre combustíveis, também conhecida por CIDE/Combustíveis, foi autorizada pela Emenda Constitucional nº 33 de 11 dez. 2001 e instituída pela Lei nº 10.336 de 19 dez. 2001, passando a ser cobrada a partir de 2002.

As alíquotas da CIDE/Combustíveis foram determinadas pelo art. 5º da Lei que a instituiu. O art. 8º dessa lei determinou, também, que o seu contribuinte terá direito a um crédito de PIS e COFINS, de valor fixo, legalmente determinado.

De acordo com o Decreto nº 4.565 de 1º jan. 2003, tais créditos, estabelecidos por metro cúbico de gasolina, em reais, são

	PIS / PASEP	COFINS
(A)	5,25	24,00
(B)	10,50	19,20
(C)	11,60	53,70
(D)	26,40	121,60
(E)	46,50	214,60

**53**

O *Leasing* Financeiro ou Arrendamento Mercantil, como é denominado no Brasil, é uma operação financeira em que uma empresa, chamada arrendante, adquire bens de capital, segundo especificações, e para uso de outra, chamada arrendatária. Apesar de ser uma operação financeira, diferencia-se do financiamento convencional por algumas características próprias, das quais as mais relevantes são:

- (A) durante o período de arrendamento, a propriedade do bem é da arrendante, enquanto a posse é da arrendatária, e a operação proporciona vantagens fiscais à arrendatária.
- (B) durante o período de arrendamento, o aluguel pago não corresponde ao valor da depreciação, sendo esta somente considerada no final do contrato, e os juros referentes à operação devem ser segregados e registrados como provisão de juros passivos.
- (C) a arrendatária não assume compromisso permanente, podendo desistir do contrato apenas pagando uma multa, e a arrendante é obrigada a entregar um bem novo caso a arrendatária decida renovar o contrato.
- (D) a arrendatária arca com os prejuízos da obsolescência tecnológica ou repasse do equipamento para terceiros, e a opção de compra, quando ocorre obsolescência tecnológica, pode ser transformada em novo contrato.
- (E) após o primeiro ano de arrendamento, o arrendatário pode requerer o método de arrendamento alavancado, que reduz o valor das prestações, e a opção de compra, nesse caso, pode ser determinada por um valor não superior a 1% do valor do bem.

**54**

A principal característica do *Leasing* Operacional é

- (A) funcionar como uma forma similar ao financiamento bancário.
- (B) ser um sistema de locação de objetos móveis.
- (C) representar uma forma de desconto de duplicatas.
- (D) operar na antecipação do pagamento de cheques pré-datados.
- (E) não considerar o aluguel como despesa, mas como investimento classificável no diferido.

**55**

Quais os derivativos classificados como de primeira geração?

- (A) Taxa *spot* futura, Contratos *Stock options*, Modelo *Black & Shoes*, Contratos *Bonds* e *bills*.
- (B) Modelo binomial, Contrato Volátil, Contrato de *hedge* e modelo qui-quadrado.
- (C) Contratos a termo, contratos a futuros, opções de compra e opções de venda e contratos de *swaps*.
- (D) Contratos de perda futura, Contrato de *hedge fund*, Modelo *clearing house*, Contrato de convexidade.
- (E) Contrato de *drawback*, contrato a prazo fixo, *hedge* operacional, opções de ações.

**56**

Uma das operações de derivativos é conhecida como arbitragem. Um investidor, operando nessa modalidade, identifica que existe um contrato futuro de ouro que vence em 30 dias, ao preço de R\$ 115.000,00.

Esse investidor não possui os recursos necessários para operar, mas não tem nenhuma dificuldade em obter crédito. Assim, realiza os movimentos apresentados a seguir.

No momento atual:

- obtém um empréstimo de R\$ 100.000,00, com juros de 10% ao mês;
- compra ouro ao preço de R\$ 100.000,00;
- vende um contrato futuro por R\$ 115.000,00.

Passados 30 dias, o investidor entrega o ouro ao operador e paga o empréstimo.

Baseado nessas informações, o resultado apurado nessa operação de derivativos, exclusivamente, foi

- (A) ganho de 5.000,00
- (B) ganho de 15.000,00
- (C) perda de 5.000,00
- (D) perda de 10.000,00
- (E) perda de 15.000,00

**57**

Nas operações de derivativos, ocorrem custos de estocagem, custódia, seguros, transporte e classificação das operações. Esses gastos são denominados

- (A) custo de carregamento.
- (B) despesas de *drawback*.
- (C) despesas de *swaps*.
- (D) gastos com *spread*.
- (E) taxa de risco.

**58**

Admitem os estudos contábeis com enfoque ecológico que a Entidade Contábil é aderente ao Princípio do Poluidor Pagador, de extrema importância para os ecologistas, e, sob esse aspecto, pode-se definir a Entidade Contábil, sob o enfoque ambiental, como sendo a

- (A) apuração de resultados decorrentes dos fatos geradores de receitas e despesas relacionadas com meio ambiente.
- (B) disponibilização de ações ambientais que permitam a preservação do meio ambiente.
- (C) forma de colocar o interesse público à frente dos interesses empresariais.
- (D) preocupação empresarial em manter os recursos naturais preservados.
- (E) unidade que tem o controle sobre o uso dos recursos naturais.

**59**

A United Nations Conference On Trade And Development (UNCTAD) apresentou, em 2000, uma proposta para a elaboração de indicadores de eco-eficiência Environmental Performance Indicators (EPI) para que o desempenho econômico-financeiro de uma empresa, em termos ambientais, pudesse ser avaliado.

O problema ambiental da depleção de recursos energéticos não renováveis pode ser medido pelo indicador de *performance* ambiental, através da relação entre

- (A) emissões de aquecimento global/valor adicionado.
- (B) emissões de diminuição da camada de ozônio/valor adicionado.
- (C) resíduos sólidos e líquidos/valor adicionado.
- (D) uso de energia fóssil/valor adicionado.
- (E) uso de água/valor adicionado.

**60**

Há uma forte tendência de os autores destacarem a existência de dois grandes grupos de sistemas contábeis: o modelo anglo-saxão e o modelo continental, que têm como características predominantes, dentre outras, as seguintes:

- I - existência de profissão contábil forte e atuante;
- II - demonstrações financeiras que buscam atender credores e governo, preferencialmente;
- III - demonstrações financeiras que buscam atender os investidores, preferencialmente;
- IV - forte importância de Bancos como fontes de captação de recursos, em substituição ao mercado de capitais.

São características predominantes do modelo anglo-saxão

**APENAS a**

- (A) I e a II
- (B) I e a III
- (C) I e a IV
- (D) II e a III
- (E) III e a IV

**61**

No campo contábil, muitos são os estudiosos que desenvolveram seus estudos para identificar as principais causas das diferenças internacionais, apresentando, cada um deles, os aspectos que consideraram mais importantes para explicar tal divergência.

Dentre esses vários aspectos, listados como provocadores de diferenças internacionais *no financial reporting*, qual(ais) é(são) citado(s), de uma forma ou de outra, por praticamente todos os estudiosos?

- (A) Qualidade da educação contábil.
- (B) Nível de desenvolvimento econômico.
- (C) Níveis inflacionários e de flutuação cambial.
- (D) Influências religiosas e étnicas.
- (E) Captação de recursos e mercado de capitais.

**62**

A harmonização dos padrões contábeis internacionais não significa a padronização das normas contábeis. Ela se caracteriza por ser um processo que procura preservar as particularidades dos países, mas de forma a permitir a reconciliação dos seus sistemas de informações contábeis, visando a melhorar a interpretação e o entendimento dos aludidos sistemas.

Uma das prováveis vantagens decorrentes da harmonização dos sistemas contábeis é provocar a

- (A) aceitação das normas contábeis internacionais, evitando a xenofobia ou barreiras por nacionalismo exacerbado.
- (B) unificação dos currículos básicos dos cursos de Ciências Contábeis.
- (C) eliminação de entraves burocráticos para o credenciamento de contadores em outros países.
- (D) redução do atrelamento da contabilidade às normas tributárias e da influência governamental nessa área.
- (E) efetiva contribuição para a redução de custos nos trabalhos de auditoria.

**63**

Um dos problemas da harmonização contábil reside nos gastos desembolsados com pesquisa e desenvolvimento que, a cada dia que passa, vão tendo relevância maior, com destaque para as áreas de Saúde e Química.

De acordo com as normas internacionais de Contabilidade, os gastos com pesquisa devem ser

- (A) ativados, se há projeto claramente definido.
- (B) ativados, independente do prazo de amortização.
- (C) ativados, quando estiverem sujeitos a fortes investimentos.
- (D) tratados sempre como despesa.
- (E) considerados como despesa, quando incorridos.

**64**

O IASB (The International Accounting Standards Board), órgão independente do setor privado, com sede em Londres, que se destina ao estudo dos padrões contábeis, é formado por um Conselho de Membros, constituído por mais de 140 entidades mundiais, dentre elas as brasileiras, Instituto Brasileiro de Contadores e Conselho Federal de Contabilidade.

Um de seus objetivos é

- (A) determinar o uso e a aplicação rigorosa de todas as suas normas, em todos os países a ele filiados.
- (B) estabelecer uma data específica para a harmonização das normas contábeis dos países do Conselho de Membros.
- (C) implementar a harmonização das normas contábeis, em todos os países do Conselho de Membros, até 2010.
- (D) promover a convergência entre as normas fiscais locais e as Normas Internacionais de Contabilidade, de alta qualidade.
- (E) verificar, pelo seu Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade, formado por, no mínimo, 5 auditores praticantes, se suas normas são cumpridas.

**65**

No Brasil, as operações de *leasing*, denominadas de arrendamento mercantil, são controladas pelo Banco Central do Brasil, que estabeleceu também os critérios para a classificação do arrendamento mercantil em “financeiro” e “operacional”.

Por sua vez, o Conselho Federal de Contabilidade manifestou-se sobre o assunto na Resolução nº 921/01, que aprova a Norma Técnica NBCT 10.2. Dos aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas/Arrendamento Mercantil, na qual estabelece os critérios para a classificação do arrendamento mercantil em “financeiro” e “operacional” seguindo o padrão internacional recomendado pelo IASB (The International Accounting Standards Board).

Sob o enfoque da contabilização do *leasing* (arrendamento mercantil) financeiro, assinale a opção que defende tal classificação, com pequenas variações de forma, mas não de conteúdo, tanto no entendimento do Conselho Federal de Contabilidade quanto no entendimento do IASB.

- (A) Os ativos arrendados são de natureza especializada, de modo que somente a arrendatária pode utilizá-los sem que modificações substanciais sejam feitas.
- (B) O prazo de contrato do *leasing* cobre a maior parte da vida econômica estimada para o bem arrendado.
- (C) O valor residual - que é a parcela do principal, não incluída nas contraprestações a serem pagas pela arrendatária, e que serve de base para a opção de compra do bem arrendado - é significativamente inferior ao valor de mercado do bem na data da opção.
- (D) O valor presente dos pagamentos mínimos do *leasing* representa, substancialmente, o valor de mercado do bem arrendado.
- (E) As contraprestações e demais pagamentos previstos em contrato, devidos pela arrendatária, são suficientes para que o arrendador recupere o custo do bem arrendado durante o prazo contratual da operação e, adicionalmente, obtenha retorno sobre os recursos investidos.

**66**

No Brasil, o *goodwill* considerado como ágio, representado pela diferença entre o preço pago pela aquisição de ações e o valor contábil do patrimônio líquido, é conhecido como valor patrimonial do investimento, e deve ser ativado e amortizado, de acordo com a sua vida útil, num prazo não superior a 10 (dez) anos.

Dentre os países abaixo apresentados, todos contrários à prática da baixa imediata do *goodwill*, contra o patrimônio líquido e a favor do seu registro contábil no Ativo, aquele que estabelece um prazo máximo, igual ao do Brasil, para a sua respectiva amortização é a(o)

- (A) Austrália.
- (B) Espanha.
- (C) Grã-Bretanha.
- (D) Índia.
- (E) Japão.

**67**

A avaliação dos estoques pelo método do último a entrar primeiro a sair é proibida pela legislação fiscal brasileira. O enfoque brasileiro, com relação a tal método de avaliação dos estoques, não representa uma regra consagrada nas normas internacionais.

Tais normas tratam o assunto da seguinte forma:

- (A) FASB - não permite sua utilização.
- (B) FASB - permite sua utilização sem qualquer restrição.
- (C) FASB - permite a utilização com evidenciação específica.
- (D) IASB - não permite sua utilização em nenhuma hipótese.
- (E) IASB - permite sua utilização sem qualquer restrição.

**68**

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC recomendou, como modelo das melhores práticas de governança corporativa a ser seguido pelas empresas interessadas, cinco itens básicos: Propriedade, Conselho de Administração, Gestão, Auditoria Independente e Conselho Fiscal.

Em relação à auditoria independente, sua função essencial é

- (A) identificar se a empresa aplica nos registros contábeis os princípios fundamentais de Contabilidade.
- (B) mensurar até que ponto a empresa tem adotado práticas contábeis internacionais.
- (C) avaliar a capacidade financeira da empresa e suas perspectivas futuras de gerar lucro.
- (D) verificar se as demonstrações financeiras refletem adequadamente a realidade da Companhia.
- (E) certificar-se de que a empresa esteja adotando as práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC e pelo IBRACON.

**69**

A Lei Sarbanes-Oxley promoveu ampla regulação da vida corporativa, fundamentada nas boas práticas de governança corporativa. O foco da lei recaiu sobre os quatro valores básicos: *Compliance*, *accountability*, *disclosure* e *fairness*. O primeiro dos valores básicos citados, *Compliance*, significa que

- (A) deve ser constituído um comitê de auditoria para acompanhar a atuação dos auditores e dos números da Companhia.
- (B) o principal executivo deve garantir que os relatórios contábeis revelem adequadamente a posição financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa, espelhando a verdade dos fatos, não existindo declarações falsas ou omissões de fatos relevantes.
- (C) os detentores de informações privilegiadas deverão seguir as exigências da lei nos casos de mudanças em suas participações acionárias.
- (D) a remuneração do executivo principal deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração, junto com a aprovação pelos acionistas do plano de *stock options*.
- (E) as corporações deverão adotar um código de ética para seus principais executivos, que deverá conter formas de encaminhamento de questões relacionadas a conflitos de interesse, divulgação de informações e cumprimento das leis e regulamentos.

**70**

No Brasil, pela influência da legislação fiscal, é dado um tratamento diferenciado ao reconhecimento dos resultados obtidos nas operações de *leaseback* daquele dado ao reconhecimento dos encargos do *leasing*.

Mas, no caso do *leaseback*, o tratamento contábil nacional dispensado ao resultado obtido é diferente do tratamento contábil que lhe é dispensado pelas normas internacionais.

Admita a seguinte operação, feita, em reais, nesta última modalidade:

Valor do imóvel registrado na arrendatária	200.000,00
Valor de venda para a arrendadora	492.408,00
Valor da prestação	13.678,00
Quantidade de prestações	36

De que forma a arrendatária vendedora deve fazer o registro contábil do lucro desta operação, em reais?

	BRASIL	Normas internacionais
(A)	292.408,00; data do contrato	292.408,00; vencimento do contrato
(B)	292.408,00; vencimento do contrato	292.408,00; vencimento do contrato
(C)	292.408,00; data do contrato	$1/36 * 292.408,00$ , por mês
(D)	292.408,00; vencimento do contrato	$1/36 * 292.408,00$ , por mês
(E)	$1/36 * 292.408,00$ , por mês	292.408,00, no final do contrato